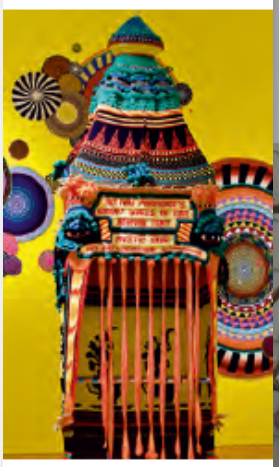
ARTE!Brasileiros (brasileiros.com.br)
June/July 2016

ARTE!Brasileiros

ESTADOS UNIDOS

BIENAL DE SANTA FE

Intitulada *Much Wider than a Line*, esta edição da Bienal de Santa Fe foca na arte contemporânea da América. O evento investiga as conexões entre os países da região, a partir de temas como o legado colonial, as heranças indígenas e a relação com a terra. Serão exibidos trabalhos de mais de 30 artistas de 16 países, além de cinco projetos comissionados. Há obras de brasileiros, como Erika Verzutti, Lina Bo Bardi e Paulo Nazareth, e do franco-brasileiro Pierre Verger. A equipe de curadores é formada por Rocío Aranda-Alvarado, Kathleen Ash-Milby Pip Day, Pablo León de la Barra e Kiki Mazzucchelli.



Até 8 de janeiro de 2017
sitesantafe.org

JAPÃO

AICHI TRIENNALE

Fundada em 2010, a Aichi Triennale é um festival internacional interdisciplinar que reúne artes visuais, música e ópera. Entre os artistas selecionados, há o escultor italiano Giovanni Anselmo e a japonesa Shinji Ohmaki, conhecida por suas instalações coloridas. Os trabalhos serão expostos nas ruas, parques e praças da cidade, não se limitando aos espaços tradicionais dos museus e teatros. A mostra conta com cinco curadores: Masahiko Haito, Daniela Castro, Hiroyuki Hattori, Tadashi Kanai e Zeynep Öz.

De 11 de agosto a 23 de outubro
aichitriennale.jp

MONGÓLIA

LAM 360

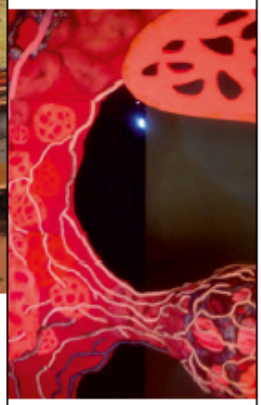
A Bienal acontece a cada dois anos em diferentes regiões da Mongólia, focando na chamada Land Art, movimento artístico pautado na fusão da natureza com a arte. O evento, que neste ano acontecerá no distrito de Daringanga, discutirá a questão da sustentabilidade e da crise ambiental a partir da perspectiva dos setores mais vulneráveis da sociedade, como povos nômades e minorias étnicas. Serão apresentados 30 artistas provenientes de 20 países, como, por exemplo, a haitiana Mabelle Williams e o chileno Edgar Endress.

De 22 de agosto a 20 de setembro
landartmongolia.com

COREIA DO SUL

GWANGJU BIENNALE

A Bienal de Gwangju é um dos eventos de arte contemporânea mais prestigiados da Ásia. Fundada em 1995, surgiu com um tom político, retomando a memória do massacre de Gwangju, quando centenas de pessoas foram mortas em uma revolta contra a ditadura de Chun Doo-hwan. Com curadoria de Maria Lind, Binna Choi, Margarida Mendes e Michelle Wong, o evento investiga o papel da arte no futuro e apresenta a obra de cerca de 100 artistas de diversas nacionalidades, como a artista espanhola Dora Garcia, que investiga o campo da performance, e o pintor chinês Yu Ji.



De 2 de setembro a 6 de novembro
gwangjubiennale.org